

Monitoria indígena: saberes e fazeres em tempos de ensino remoto

¹Rafaela Mirailh Zanin
*Mônica de Souza Chissini
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Farroupilha.
Farroupilha, RS, Brasil

Este trabalho tem por objetivo apresentar ações desenvolvidas pelo projeto de ensino Monitoria Indígena: entre saberes e fazeres no ensino remoto, no IFRS - Campus Farroupilha. O projeto busca ampliar as possibilidades de atendimento pedagógico e de desenvolvimento acadêmico dos estudantes indígenas do referido campus, a partir de monitoria pedagógica, na perspectiva intercultural. Com isso, busca-se auxiliar e acompanhar os estudantes, em especial no atual contexto de ensino remoto, que prolonga-se em vista da pandemia por COVID-19. Em vista do constante contato entre esses estudantes e a instituição, vem-se fortalecendo o vínculo educacional, o que potencializa ações em espaços que ultrapassam a sala de aula. Atualmente, o IFRS - Campus Farroupilha conta com oito estudantes indígenas da etnia Kaingang, que vêm sendo acompanhados pelos setores pedagógicos e pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI). O projeto é constituído por colaboradores de diferentes segmentos, que realizam estudos sobre a temática indígena e atuam no planejamento, execução e avaliação das ações desenvolvidas, além de acompanharem os fluxos do Plano Educacional Individualizado (PEI) Indígena. A metodologia do projeto envolve estudos sobre a temática indígena e sobre ações de permanência; atendimento e apoio pedagógico aos estudantes indígenas, tanto de forma presencial, como de forma remota; acompanhamento dos fluxos do PEI de cada estudante e produção de ações de visibilização à temática no contexto acadêmico, como por exemplo a produção de postagens informativas para a página de Instagram do NEABI do campus. Dentre os resultados parciais do projeto, destaca-se que os estudantes puderam ampliar seu acesso às aulas e aos materiais e contam com auxílio para a realização de atividades acadêmicas, o que vem contribuindo para sua permanência na instituição. Além disso, o projeto vem auxiliando os estudantes com a tecnologia e no processo de ambientação e/ou letramento digital. Considera-se que o objetivo do projeto está sendo alcançado, visto que vem assegurando a permanência e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes indígenas nos cursos do Campus Farroupilha. Com a continuidade da proposta, pretende-se continuar apoiando e auxiliando os estudantes indígenas nas atividades pedagógicas, acompanhando a realização do PEI indígena e seguir visibilizando a temática indígena no contexto acadêmico. A importância desse projeto efetua-se na vida dos estudantes indígenas, que, diante de muitas dificuldades, conseguem permanecer na instituição, tendo um melhor aproveitamento conforme suas especificidades com o auxílio do projeto.

Palavras-chave: Monitoria. Estudantes indígenas. Permanência.

Nível de ensino: Ensino Médio/Técnico

Área do conhecimento: EXT - Direitos Humanos e Justiça

Trabalho executado com recursos do Edital Ensino (Fluxo Contínuo).